

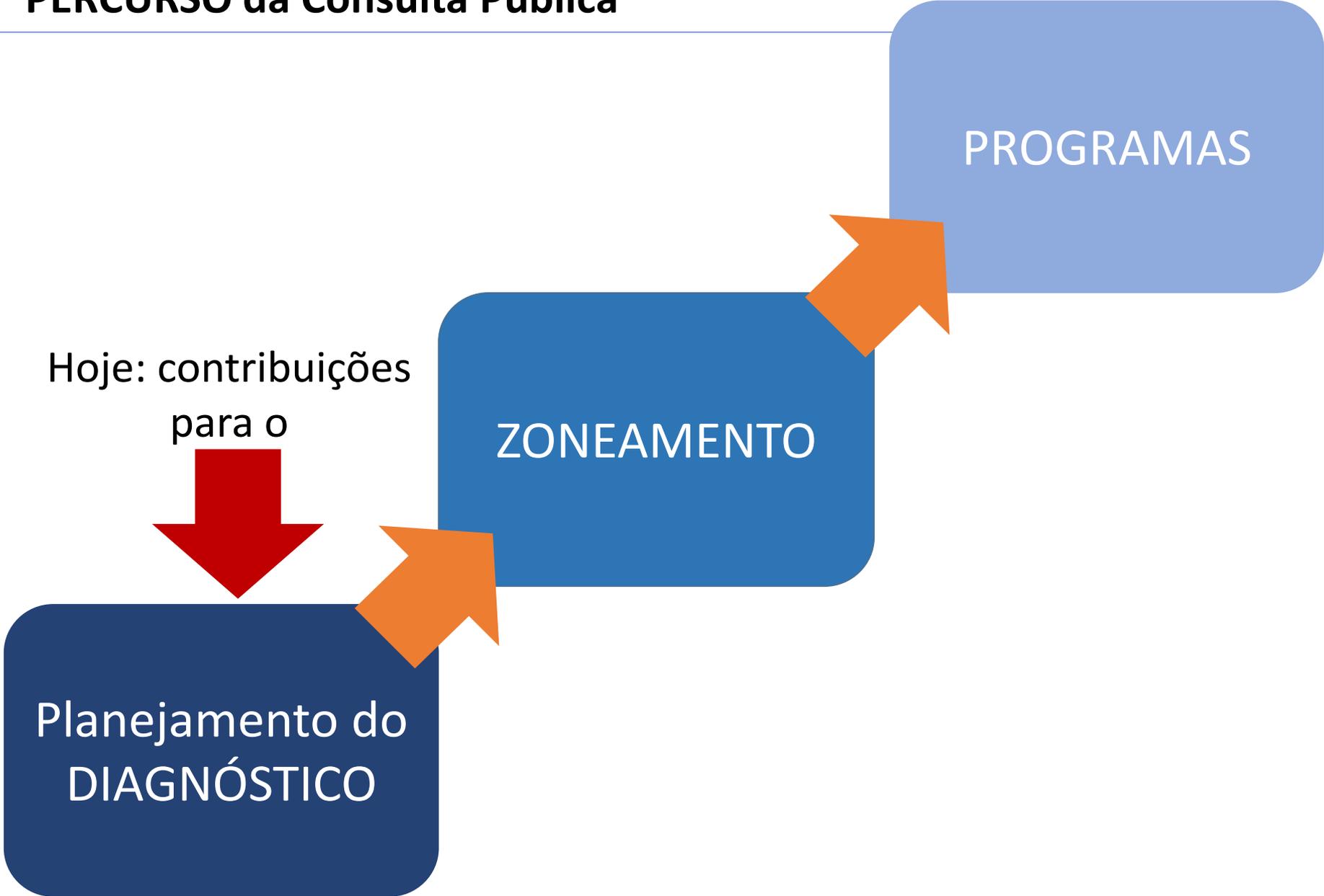
Processo de Consulta Pública sobre as etapas dos Plano de Manejo

Concepção metodológica para participação social na retomada da elaboração dos planos de manejo das

Parque Estadual Marinho Laje de Santos



▪ PERCURSO da Consulta Pública



■ FASE DE CONSULTA PÚBLICA e DE DELIBERAÇÃO

Consulta
Pública

- Processo de Consulta

Deliberação

- Comitê de Integração dos Planos de Manejo (SAP)

Deliberação

- CONSEMA (CTBio e Plenária)

Deliberação

- Secretário do Meio Ambiente

▪ DIRETRIZES QUE ORIENTAM A ELABORAÇÃO DA METODOLOGIA

Participação em todos os níveis (interno e externo) **e momentos**, tendo os espaços dos Conselhos Gestores e das reuniões do grupo de trabalho como fóruns de participação ampliada, para a sociedade civil e técnicos do SAP.

Oferecimento de **orientação, condições e oportunidades** aos atores sociais inseridos no território das Unidades de Conservação para contribuírem e fazerem observações aos conteúdos dos Planos de Manejo; a partir de definições claras nas formas de acolher e encaminhar os apontamentos realizados.

Garantia de pluralidade e respeito às condições de participação

(logística, cognitiva, perceptiva) de grupos mais vulneráveis e de diferentes segmentos setoriais, visando dirimir possíveis assimetrias e democratizar o acesso e a participação durante todo o processo.

▪ DIRETRIZES QUE ORIENTAM A ELABORAÇÃO DA METODOLOGIA

Reconhecimento de que os conteúdos que serão apresentados em cada uma das fases e etapas dos Planos de Manejo **são passíveis de complementação** e contribuições coletadas a partir do processo de participação social.

Esclarecimento sobre os momentos e instâncias de Consulta Pública

a que estão sujeitos os Planos de Manejo, em cada um dos quais poderá haver ajustes e/ou alterações em seu conteúdo.

Definição de papéis de todos os envolvidos: Comitê de Integração dos Planos de Manejo, GT de Participação Social, Pontos focais do IF/FF, Pesquisadores, atores sociais.

FASES DA METODOLOGIA

Fase 1 - Participação social na elaboração dos Planos de Manejo

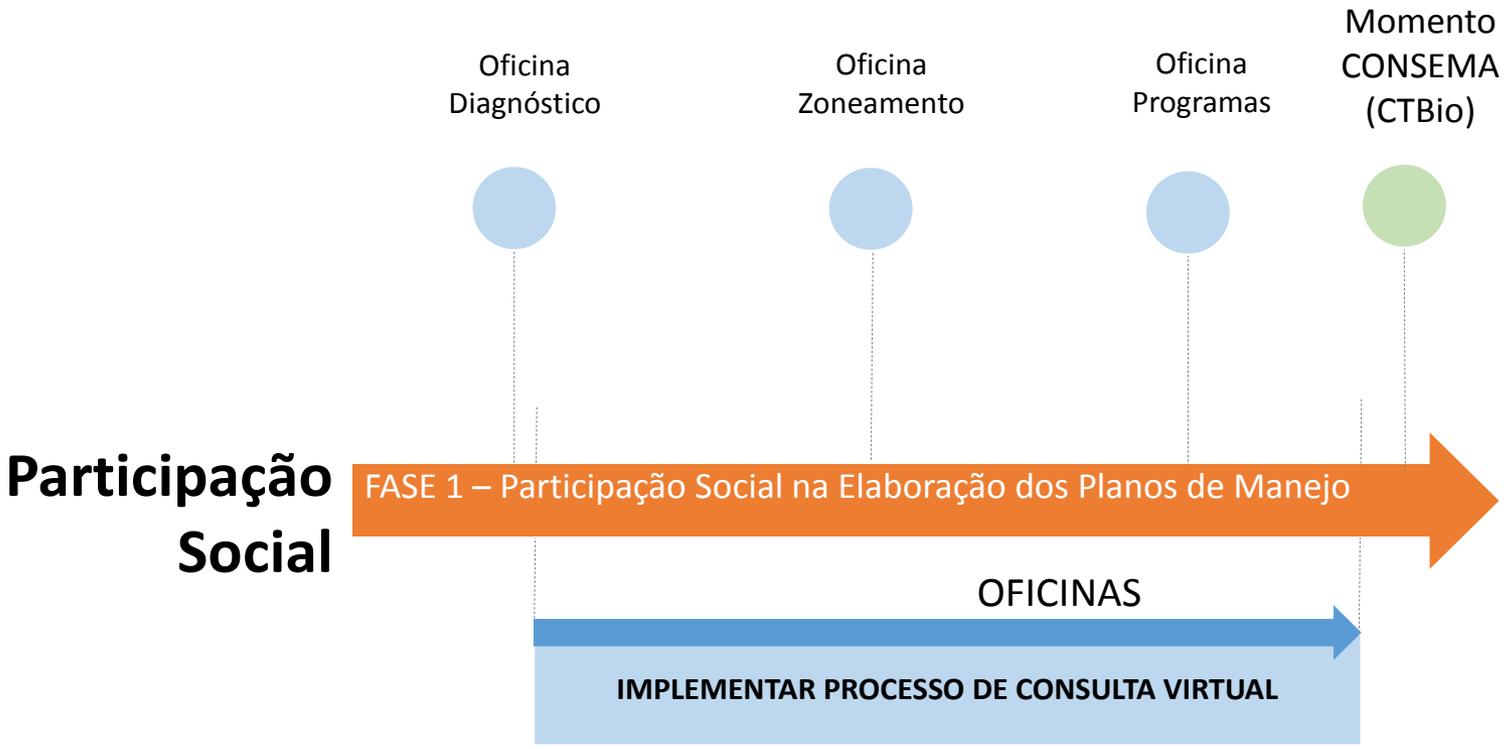


PUBLICAÇÃO DO PLANO DE MANEJO (Decreto ou Resolução)

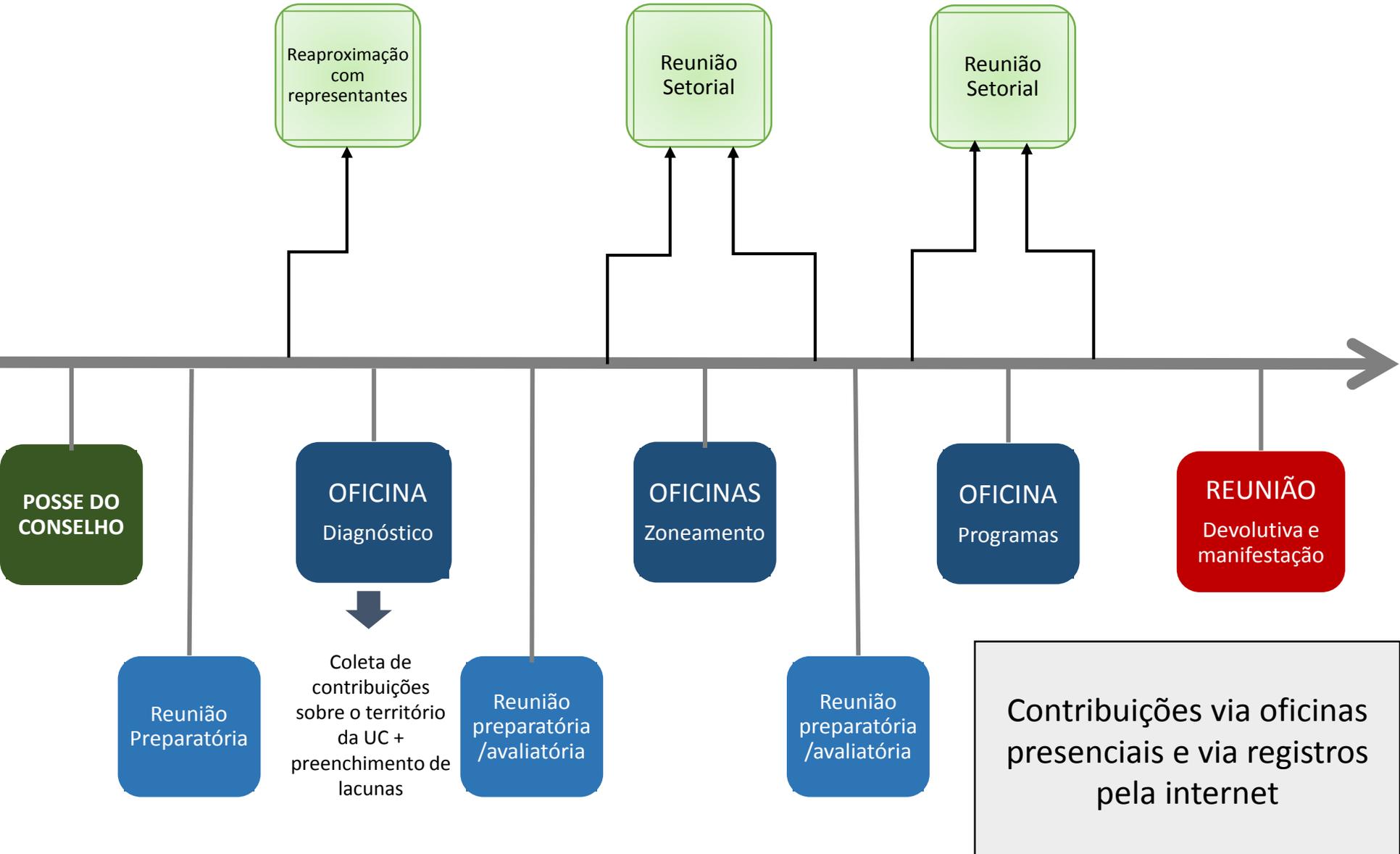
Fase 2 - Participação social na implementação dos Planos de Manejo



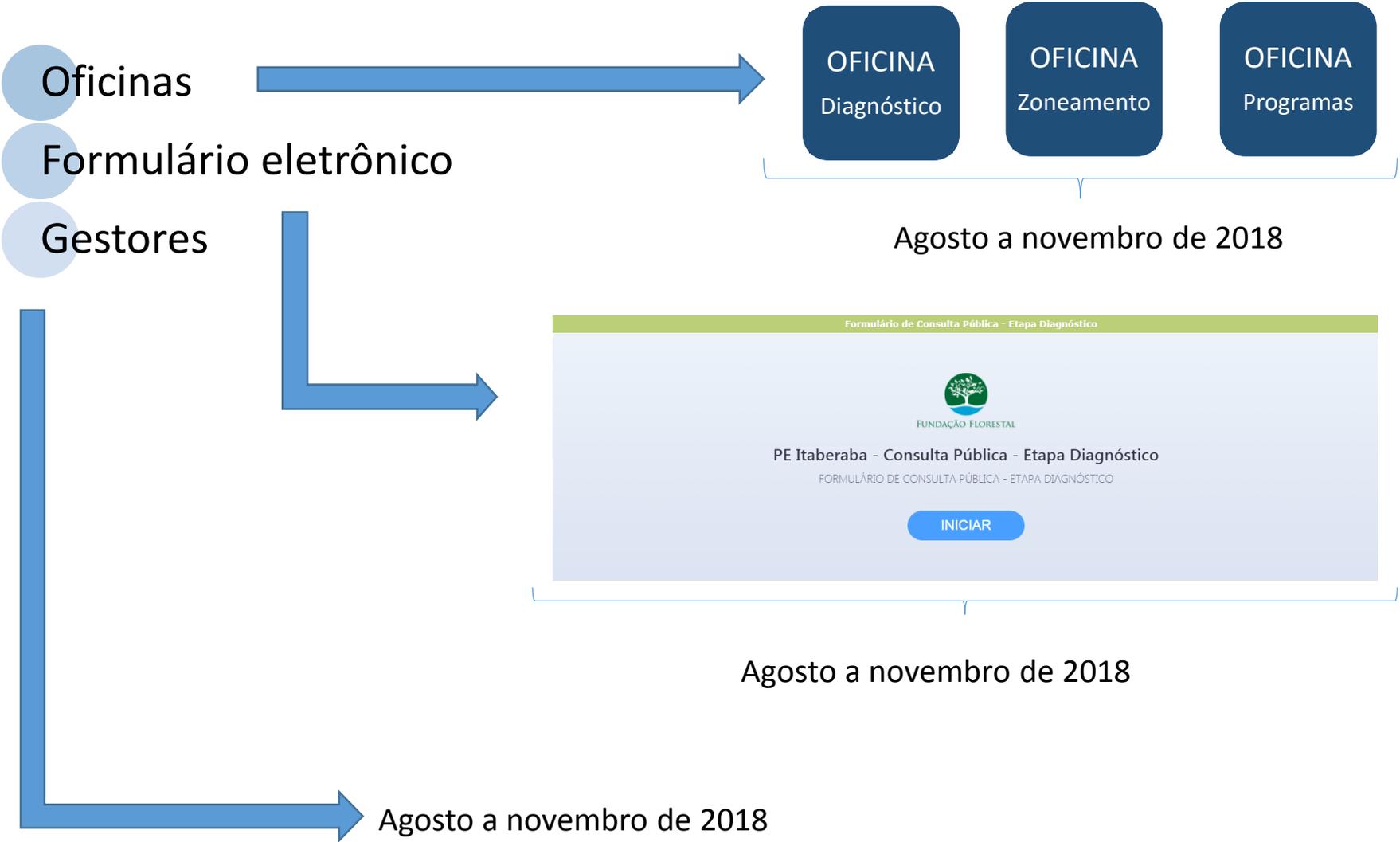
FASE 1: Participação Social na elaboração dos Planos de Manejo



FASE 1: Participação Social na elaboração dos Planos de Manejo



■ CANAIS PARA CONTRIBUIÇÕES AO PLANO DE MANEJO



CONSULTA PÚBLICA VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO

www.ambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo

SIGAM Acesso

Início **Consulta Pública**

Parque Estadual de Itaberaba



A Fundação Florestal convida Órgãos Ambientais, Entidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Organizações Não Governamentais, Proprietários de Terras, Representantes dos Setores Produtivos e a Comunidade em geral para participarem da Consulta Pública para discussão da proposta de **Plano de Manejo do Parque Estadual de Itaberaba**.

A Consulta Pública tem como objetivo ampliar as discussões sobre o Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições dos cidadãos para subsidiar a tomada de decisões da Fundação Florestal a cerca do Diagnóstico, Zoneamento e Programas que definem as normas e diretrizes do Plano de Manejo do PE Itaberaba.

O processo de Consulta Pública e as contribuições poderão ser realizadas durante os Encontros que acontecerão no espaço das reuniões do Conselho Gestor da Unidade de Conservação e, também, por meio de formulário eletrônico, o qual ficará disponível até janeiro de 2018.

Encontros no Conselho Gestor

- Etapa de Diagnóstico - 08 de novembro de 2017
- Etapa de Zoneamento - data a definir
- Etapa de Programas - data a definir

Contribuições ao Plano de Manejo via formulário eletrônico

Consulta Pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo do PE Itaberaba - Etapa Diagnóstico
Consulta Pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo do PE Itaberaba - Etapa Zoneamento
Consulta Pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo do PE Itaberaba - Etapa Programas

Acompanhe e Participe!

Plano de Manejo

Diagnóstico

- Diagnóstico: Informações da UC, Meio Antrópico, Meio Biótico, Meio Físico
- Anexo I - Informações Gerais da UC
- Anexo II - Meio Antrópico - parte 1 e Meio Antrópico - parte 2
- Anexo III - Meio Biótico
- Anexo IV - Meio Físico - parte 1, Meio Físico - parte 2 e Meio Físico - parte 3
- Anexo V - Jurídico Institucional

Zoneamento
Em elaboração

Sistema de Gestão - Programas
Em elaboração

Informações da UC

Parque Estadual

Grupo: Proteção Integral
Área: 15.113,11 hectares
Bioma: Mata Atlântica – Floresta Ombrófila Densa
Localização: Municípios de Guarulhos, Santa Isabel, Arujá, Nazaré Paulista e Mairiporã

Órgão Gestor: Fundação Florestal
Telefone para informação: (011) 4657-5577
Gestor: Ana Lúcia Arromba
E-mail: pe.itaberaba@fflorestal.sp.gov.br
Site: <http://fflorestal.sp.gov.br/itaberaba/home/>

Home SMA Portal SP Home Portal Contato CETESB Créditos Imprimir

CONSULTA PÚBLICA VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO

www.ambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo

SIGAM Acesso

Início **Consulta Pública**

Plano de Manejo do Parque Estadual de Itaberaba - Etapa Diagnóstico

Acompanhe as contribuições encaminhadas ao Plano de Manejo do Parque Estadual de Itaberaba - Etapa Diagnóstico e abaixo acesse o formulário para envio de suas sugestões!

Contribuições da Consulta Pública - Etapa Diagnóstico

PE Itaberaba - Consulta Pública - Etapa Diagnóstico : Contribuições - Diagnóstico

Submission Date	Instituição	Contribuições para o Diagnóstico do:	Meio Antrópico	Meio Biótico	Meio Físico	Contribuições para
09-11-2017 10:05:33	Sociedade Civil	Meio Físico			Perigo, Vulnerabilidade e Risco	Inserção de informação ou complem
09-11-2017 10:51:48	Sociedade Civil	Meio Antrópico	Ocupação Humana e Populações Residentes			Inserção de informação ou complem

Contribuições - Diagnóstico

Formulário de Consulta Pública - Etapa Diagnóstico



FUNDAÇÃO FLORESTAL

PE Itaberaba - Consulta Pública - Etapa Diagnóstico

FORMULÁRIO DE CONSULTA PÚBLICA - ETAPA DIAGNÓSTICO

INICIAR

Home SMA Portal SP Home Portal Contato CETESB Créditos Imprimir

▪ ETAPA DIAGNÓSTICO

OBJETIVOS:

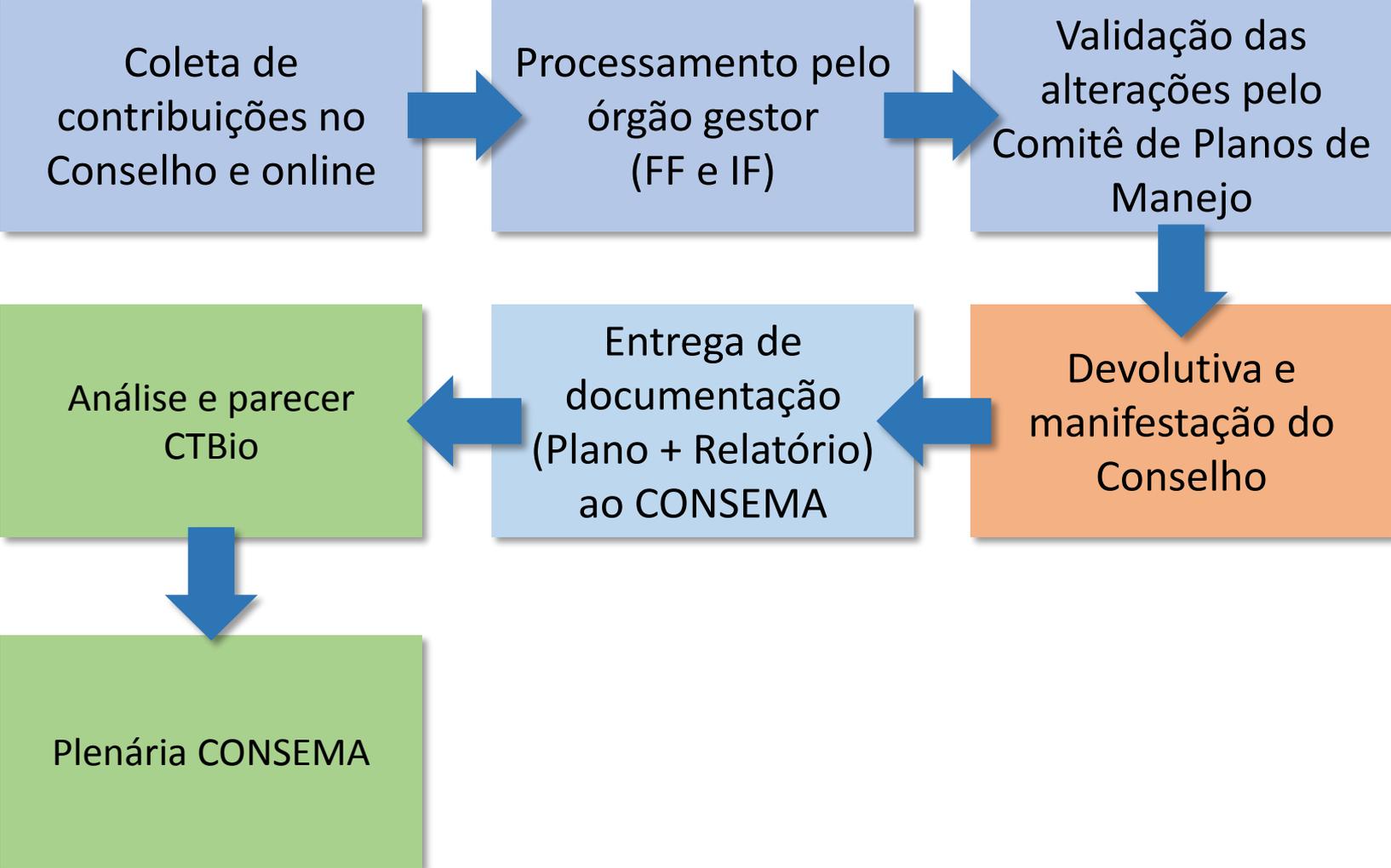
Compartilhar os resultados do processo de elaboração do Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições da sociedade ao diagnóstico da Unidade de Conservação.

PARTICIPAÇÃO E COLETA DE CONTRIBUIÇÕES

Levantamento, no território da UC, de:

- ✓ Ameaças
- ✓ Potencialidades

■ FASES DE CONSULTA PÚBLICA E DELIBERAÇÃO



Eixo temático	Principais contribuições à construção de uma proposta de Metodologia de Participação Social em Planos de Manejo	Referências consultadas
Representações sociais de meio ambiente, de natureza e de UC	Há necessidade de se ressaltar a existência de múltiplos pontos de vista, recortes ou enquadramentos a partir dos quais uma área protegida pode ser observada ou apreendida, em que pese o reconhecimento de que uma ou outra perspectiva se sobressaia diante das demais. Meio ambiente também resulta das relações sociais de produção e modelo de desenvolvimento.	Carvalho, M. (2003), Carvalho, I. C. M. (2004), Reigota (2002)
Gestão Ambiental	Entendida como um processo essencialmente político, pois assentado na mediação de interesses e conflitos entre agentes sociais que atuam sobre os meios físico, natural e construído.	Martinez Alier (2012), Quintas & Gualda (1995), Quintas (2006), Acselrad; Mello; Bezerra (2009),
Unidades de Conservação	Conforme definido na legislação. Com o complemento de que a noção sofre “deslocamentos” sobre seu papel, funções e relações com o território.	Brasil (2000), Morsello (2001), Runte (1979), Diegues (1996), Brito (2000), Ibama (2008), Moreira (2000), São Paulo (2009),
Conselhos Consultivos de UC	Tidos como gestores. Como instância democrática e legitimada pelos diferentes agentes sociais envolvidos na gestão das UC. Um espaço de ampla participação, tanto de ensino-aprendizagem como do contraditório, com potencial de construção de consensos para o desenvolvimento de agendas positivas.	Gohn (1990; 2002; 2006), Abers & Keck (2008), Palmieri e Veríssimo, (2009), Brasil (2002), São Paulo (2005), Steinmetz et al., (2010), Loureiro; Azaziel & Franca (2003; 2007).
Educação Ambiental	Prioriza ações pedagógicas voltadas à reflexão sobre o funcionamento dos sistemas sociais. Parte do entendimento de que a problemática socioambiental constitui-se de dimensões (social, natural, cultural, política, histórica). Há necessidade de compreensão das questões socioambientais e de capacidades de incidir nas realidades apreendidas.	González Gaudiano (2001), Layrargues (in: Loureiro, 2000), Loureiro (2006a; 2006b), Layrargues (in: Quintas, 2006), Guimarães (2000), Loureiro (2003),
Participação	Como direito e como conquista, como aprendizagem e percurso ou processo com horizonte emancipatório. Dirige-se às tomadas de decisão, não exclusivamente à execução de decisões já tomadas.	Gohn (2001), Dallari (2004); Bordenave (1987); Arnstein (2002); Demo (1999); Dagnino (2004).
Opções metodológicas	Utilização de técnicas, linguagens e recursos com vistas a proporcionar a participação equitativa de todos, utilizando o espaço dos Conselhos para a articulação de diferentes representações sociais e das contribuições de diferentes agentes sociais representados nos encontros.	Loureiro, Azaziel, Franca (2003), Franca (2006), Matus (2007), Cossart; Peixoto; Moraes; Brose; Schneider-Barthold & Gagel (in: Klausmeyer; Ramalho, 1985);
Plano de Manejo	Referenciais do Comitê que deverão servir de parâmetros para a formatação da proposta de Metodologia de Participação Social nos Planos de Manejo.	

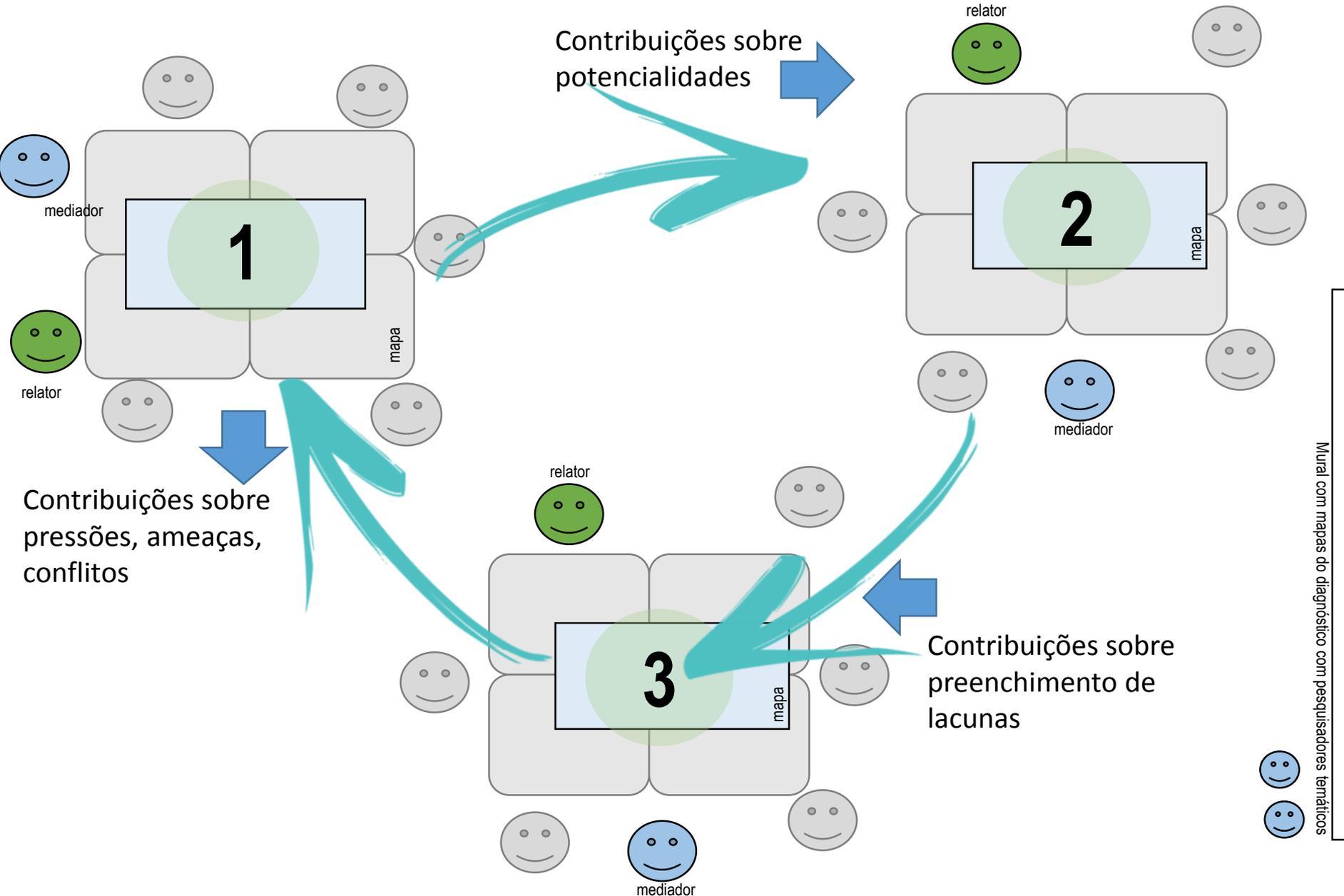
Dinâmica

Etapa Diagnóstico

Coleta de contribuições



Dinâmica de hoje, para coleta de contribuições ao diagnóstico:



▪ Dinâmica de hoje, para coleta de contribuições ao diagnóstico:

Rodadas – 30 minutos

Passo 1 - Reconhecimento do mapa
(5')

Passo 2 – Pergunta orientadora

Passo 3 – Respostas registradas e
localizadas no mapa (10')

Passo 4 – Interações e
complementações (10')

Passo 5 - Síntese das contribuições
(5')

Passo 6 - Troca de mesa (indicada
pelo facilitador).

Para contribuir na mesa sobre ameaças:

Quais são e onde estão as ameaças, pressões e conflitos que envolvem a UC?

1

Para contribuir na mesa sobre potencialidades:

Quais são e onde estão as potencialidades UC?

2

Para contribuir na mesa sobre lacunas:

Quais são e como podemos subsidiar o preenchimento de lacunas do diagnóstico?

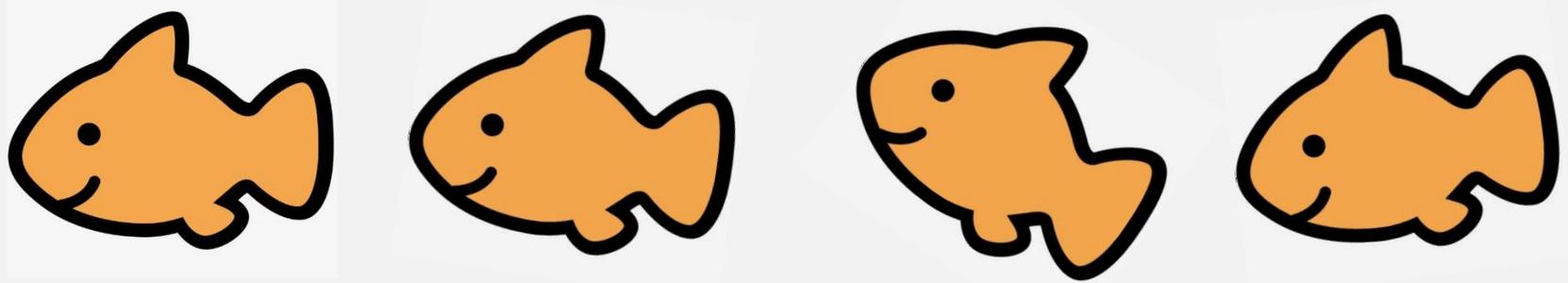
3

▪ **Dinâmica de hoje, para coleta de contribuições ao diagnóstico:**

Quais são suas expectativas para as UC nos próximos cinco anos?



Registre e afixe no “Mar de Sonhos” da UC ao longo da oficina



▪ Dinâmica de hoje, para coleta de contribuições ao diagnóstico:

Em plenária

Passo 1 - Socialização das contribuições por mesa/pergunta (10' cada)

Passo 2 – Comentários às respostas (15')

Passo 3 – Encaminhamentos

